



# InvestCoop

## Asset Management

---

Palavra do Gestor – Maio/2020

### Conteúdo

#### Cenário Econômico

Economia Internacional	02
Economia Brasileira	03

#### Performance dos Fundos

Unimed InvestCoop ANS I	06
Unimed InvestCoop ANS III	07
Unimed InvestCoop ANS IV	08
FIC-FI Sistema Unimed	09

### Índices

Maio/2020

Em 12  
meses

CDI	0,24%	4,87%
IRF-M	1,42%	11,53%
IPCA	-0,38%	1,88%
IGPM	0,28%	6,51%
IMA-GERAL	1,02%	7,88%
IBOVESPA	8,57%	-9,92%
DÓLAR	-0,01%	37,70%

Fontes: Banco Central do Brasil, Anbima, B3, IBGE, FGV, Tendências Consultoria Integrada.

# Economia Internacional

O mês de maio continuou apresentando tensão e volatilidade nos principais mercados; contudo, o movimento em busca de ativos mais defensivos demonstrou sinais de declínio, uma vez que os investidores apresentaram mais confiança em buscar ativos com maior prêmio.

Esse movimento está relacionado ao fato de as principais economias mundiais apresentarem queda no número de novos casos de COVID-19, retomada gradual das suas economias, e ao anúncio de novos estímulos fiscais e monetários – que já totalizam mais de US\$ 12,9 trilhões desde o começo da pandemia.

Os Estados Unidos, com quase 2 milhões de infectados e 110 mil mortos, continuaram seu plano de isolamento mais brando e retomada da economia, fato este observado com a divulgação no dia 5/6 do “payroll”, relatório sobre o mercado de trabalho americano, que apresentou uma criação de 2,5 milhões de novos postos de trabalho, enquanto as projeções indicavam novos cortes de empregos em torno de 8 milhões. A taxa de desemprego - ainda em níveis comparáveis apenas ao período da Grande Depressão de 1929 - apresentou leve melhora, saindo de 14,7% em abril para 13,3% em maio.

A morte de George Floyd no dia 25/5 desencadeou uma onda de protestos contra o racismo nas principais capitais americanas e mundiais, mas ainda é cedo para avaliar se haverá algum impacto político na eleição presidencial em novembro, onde Donald Trump tentará a reeleição.

A exemplo dos EUA, a Zona do Euro continua o processo de reabertura gradual das principais economias do bloco e é esperada uma retomada cautelosa do PMI (índice de atividade de gerentes de compras, que mede atividade industrial) a partir do terceiro trimestre desse ano.

A China, mesmo em meio aos temores de uma segunda onda de contágio do coronavírus, continua seu processo de reabertura das atividades econômicas, e a guerra comercial com os EUA voltou a ser destaque.

# Economia Brasileira

## Política

O mês de maio foi marcado pela grande expectativa em relação à divulgação do vídeo da reunião ministerial de 22 de abril, da crise institucional entre o Planalto e Judiciário, e da saída de Nelson Teich do Ministério da Saúde, menos de 1 mês após assumir o cargo.

A divulgação do vídeo, que para muitos era considerado como a “bala de prata” na tentativa do impeachment de Jair Bolsonaro, não teve o efeito esperado, e foram os ministros do Meio Ambiente e da Educação que ocuparam as manchetes, em virtude das polêmicas declarações durante a reunião.

As tensões entre o Planalto e o Judiciário permaneceram constantes. A partir da segunda quinzena de maio, contudo, foi possível observar uma trégua entre os poderes, mas o julgamento do pedido de suspensão do inquérito das *fake news* poderá representar um retrocesso no arrefecimento dos atritos entre o STF e Bolsonaro.

Com mais de 37 mil mortes e 600 mil infectados pela COVID-19, o Brasil se tornou o epicentro da pandemia no mundo, e a saída de Nelson Teich do Ministério da Saúde - segunda troca na pasta em menos de 60 dias, corroborou para o agravamento

da crise sanitária no país, além de desgastar ainda mais a imagem de Bolsonaro. Ainda, novas críticas surgiram devido a mudanças adotadas na divulgação dos boletins epidemiológicos diários, mudando metodologias e horário de divulgação, além de omitir dados tidos como essenciais pelas organizações de saúde.

A agenda econômica permanece como uma das pautas mais relevantes e os gastos oriundos das medidas de flexibilização monetária e fiscal dificultam um ajuste fiscal adequado e preciso no curto prazo.

## Inflação e Política Monetária

O IPCA apresentou em maio recuo de 0,38%, marcando 1,88% no acumulado de 12 meses. Mais uma vez, o destaque ficou com o grupo Transportes (-1,90%), devido a nova deflação nos preços dos combustíveis (ainda que mais moderada que a queda vista em abril). Os reajustes anunciados na gasolina, entretanto, devem reverter essa tendência em junho, e o mercado espera que o índice acelere no mês que vem.

No atacado, o IGP-M registrou inflação de 0,28% contra inflação de 0,80% em abril, acumulando 6,51% em 12 meses.

Em linha com o comportamento controlado da inflação e os fracos indicadores de atividade econômica, na ata divulgada pelo Copom no dia 12

de maio, o comitê sinalizou mais um corte de até 75 bps na reunião de junho. "Para a próxima reunião, condicional ao cenário fiscal e à conjuntura econômica, o Comitê considera um último ajuste, não maior do que o atual, para complementar o grau de estímulo necessário como reação às consequências econômicas da pandemia da covid-19", diz o colegiado na ata divulgada.

De fato, as expectativas de mercado registradas pelo Boletim Focus do Banco Central vêm sofrendo sucessivas revisões para baixo, e a projeção registrada na edição de 05/06 é de que o IPCA encerre o ano de 2020 em 1,53%.

## Atividade Econômica

O IBGE divulgou o PIB do 1º trimestre de 2020, que caiu 1,5% em relação ao 4º trimestre do ano passado (-0,3% em relação ao mesmo período de 2019). A Indústria e os Serviços sofreram retração (-1,4% e -1,6%, respectivamente), ao passo que a produção na Agropecuária avançou 0,6%.

Mesmo que o período já compreenda algumas semanas do isolamento social, o indicador sinaliza que a retomada econômica já vinha em ritmo lento, antes da crise desencadeada pela pandemia. Os números relativos ao 2º trimestre devem trazer uma dimensão mais clara dos impactos sobre a atividade econômica, e existe a expectativa de retração de até 10% em relação ao trimestre anterior\*. Ainda que ocorram avanços no combate à COVID-19 (como

uma vacina ou um tratamento mais eficaz), a retomada deve ocorrer de forma bem gradativa. Os efeitos sobre o mercado de trabalho reduziram não somente a renda corrente, como também a confiança do consumidor, o que deve manter o consumo das famílias em níveis historicamente fracos por algum tempo após o controle da epidemia. E é essa conjuntura que também inibe o investimento por parte das empresas.

No Boletim Focus a mediana das projeções para o PIB de 2020 caiu pela 16ª vez consecutiva, estimando queda de 6,48% no indicador (ante -6,25% na semana anterior).

## Moedas

Podemos dividir o mês de maio em dois momentos distintos: na primeira quinzena, o real manteve a mesma trajetória de depreciação observada nos últimos meses, e a moeda americana chegou a ser negociada por R\$ 5,94; já na segunda quinzena, o movimento foi o oposto e a moeda brasileira, na esteira das moedas dos demais países emergentes, reverteu as perdas e fechou o mês cotado a R\$ 5,42.

A explicação para esse rali e a valorização do real está ligada ao fato dos investidores estrangeiros estarem com excesso de liquidez e mais dispostos a correrem riscos, uma vez que as principais economias estão reabrindo suas atividades econômicas, e os níveis de juros permanecem muito baixos. Ou seja, o investidor vendeu dólar caro e

\*Fonte: Tendências Consultoria Integrada

comprou bolsa barata. A percepção dos analistas consultados é de que as preocupações do exterior em relação ao Brasil estão menos ligadas aos efeitos da pandemia, e mais direcionadas à situação fiscal em que o país se encontrará ao final da crise.

Nos primeiros dias de junho, ainda observamos um forte movimento de venda, e no último dia 5 o dólar rompeu a barreira psicológica dos R\$ 5,00, sendo negociado a R\$ 4,95 – menor valor desde 16 de março.

# Unimed InvestCoop ANS I FI Renda Fixa Soberano Longo Prazo

O Unimed InvestCoop ANS I Fundo de Investimento Renda Fixa Soberano Longo Prazo é mais um produto dedicado a receber as reservas técnicas do setor de saúde suplementar. É uma alternativa mais conservadora do que os fundos de crédito privado, uma vez que sua carteira é composta exclusivamente por Letras Financeiras do Tesouro (LFTs), títulos públicos pós-fixados e indexados à taxa Selic diária (sendo assim imunes às oscilações de preço causadas por flutuações nas taxas de mercado), com risco de crédito soberano, por serem emitidas pelo Tesouro Nacional.

Seu objetivo é obter rentabilidade de 97% sobre o CDI, e para isso conta com taxa de administração reduzida em relação a produtos semelhantes, o que o torna uma alternativa eficiente e segura para preservação dos ativos financeiros das cooperativas do Sistema Unimed.

# Unimed InvestCoop ANS III FI Renda Fixa Crédito Privado

Os ativos de crédito privado se beneficiaram da maior propensão ao risco dos investidores, impulsionada pela atual conjuntura de liquidez e juros baixos. Adicionalmente, o movimento de resgates nos fundos de crédito privado (e consequente necessidade de venda de ativos) perdeu força, e a combinação desses fatores pressionou os *spreads* de crédito para baixo.

Considerando os investimentos feitos a *spreads* mais altos em março e abril, as perspectivas de reabertura dos estabelecimentos comerciais e seus efeitos no mercado de trabalho, a expectativa é de que o carregamento da carteira se mantenha elevado pelos próximos meses.

O Unimed InvestCoop ANS III obteve em maio retorno de 0,61%, equivalente a 257,1% da variação do CDI no período.

O fundo encerrou o mês de maio com aproximadamente 84,4% do seu patrimônio alocados em crédito privado, sendo 64,8% em debêntures, 6,5% em cotas de FIDC e 13,1% em ativos de instituições financeiras, com exposição a 19 setores econômicos diferentes. Aproximadamente 53% da parcela investida em crédito privado está

alocada em ativos de rating AAA, e os 47% restantes em ativos com rating entre AA+ e BBB-, evidenciando o perfil de baixo risco de crédito perseguido pela gestão.

## Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	57	37,1%	154,82%	2,2
CDI +	49	45,7%	2,95%	2,9
IPCA +	7	1,6%	3,39%	1,2
Cart. Crédito	113	84,4%	165,5%	2,6
Cart. Fundo <sup>1</sup>			155,3%	

<sup>1</sup>Inclui ativos para liquidez (caixa)

# Unimed InvestCoop

## ANS IV FI Renda

### Fixa Crédito Privado

O Unimed InvestCoop ANS IV apresentou em abril rentabilidade de -0,05%, equivalente a (-) 20,8% da variação do CDI no período.

A carteira de ativos corporativos se beneficiou do retorno dos *spreads* a patamares mais compatíveis com o risco de crédito das empresas, tendência iniciada em meados de abril e que continuou em maio, ajudada pela retomada controlada das atividades em algumas regiões do país. Duas empresas do portfólio, atuantes no segmento de varejo físico (IMC e Restoque), tiveram sua liquidez fortemente impactada, e realizaram a reestruturação de suas respectivas dívidas. As discussões com a IMC foram concluídas no final de maio, e a Restoque apresentou Plano de Recuperação extrajudicial, compreendendo a remodelação dos fluxos de pagamentos e a injeção de capital por parte dos acionistas. Acompanhamos de perto a situação das empresas, nas quais a exposição do fundo é de 2,9% do patrimônio líquido,

com a percepção de que, em que pese a situação pontual de liquidez, seus fundamentos de crédito permanecem sustentáveis.

A carteira encerrou o mês de maio com aproximadamente 48,0% do patrimônio alocado em debêntures, 12,2% em cotas de FIDC e 22,1% em ativos de instituições financeiras, volume distribuído em 17 setores diferentes. A posição restante, de 17,7%, é mantida em aplicações de liquidez, destinada a aproveitar oportunidades de investimento em ativos que estejam sendo negociados a preços atrativos. Aproximadamente 51,0% da parcela investida em crédito privado está alocada em ativos de rating AAA, 45,5% adicionais em ativos com rating entre AA+ e A-, e 3,5% restantes têm classificação igual ou inferior a BBB-.

# FIC-FI Sistema Unimed e Cooperativo MM Crédito Privado

Para a alocação das reservas livres de Singulares, Federações, Intrafederativas e outras cooperativas, a Investcoop dispõe do Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Sistema Unimed e Cooperativo Multimercado Crédito Privado.

O produto permite aos cotistas diversificarem seus investimentos, através da estratégia de aplicar em cotas de outros fundos de investimento, que não permitem alavancagem, geridos por casas especializadas em cada um dos segmentos de renda fixa, renda variável e multimercados. A vantagem do investidor é desfrutar dessa diversificação usando um único veículo, tendo assim mais facilidade em seus controles internos. O objetivo de rentabilidade do FIC-FI Sistema Unimed e Cooperativo é superar, no longo prazo, 110% do CDI, incorrendo em baixa volatilidade.

## Disclaimer

Este documento foi produzido pelo InvestCoop Asset Management Ltda. com fins meramente informativos não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento de ativos. A InvestCoop Asset Management é uma instituição regularmente constituída e em funcionamento no país e devidamente autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários para prestar serviço de gestão de carteira de fundos de investimentos. A InvestCoop Asset Management não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser atualizadas sem necessidade de comunicação. Leia o [Prospecto], o Formulário de Informações Cadastrais do Fundo, a Lâmina de Informações Essenciais e o Regulamento do Fundo antes de investir. Antes de qualquer decisão de investimento, é obrigatório certificar-se sobre o seu perfil de risco X perfil de risco do produto pretendido, nos termos da regulamentação em vigor. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Este documento foi produzido pela InvestCoop Asset Management Ltda. e é de uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido, ao todo ou em parte, sem prévio sentimento pela InvestCoop Asset Management Ltda. Caso V.Sa. não seja o destinatário pretendido, qualquer divulgação, cópia, distribuição ou qualquer ação conduzida ou omitida para que se baseie nisso, é proibida e pode ser considerada ilegal.

Em caso de dúvidas, sugestões ou reclamações, entre em contato com o seu executivo comercial ou envie um e-mail para [atendimento@investcoop.com.br](mailto:atendimento@investcoop.com.br)

 Autorregulação  
**ANBIMA**

Gestão de Recursos